



BOLETIM MENSAL PARA MG

DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: Janeiro/2018

Janeiro iniciou com chuvas frequentes no Oeste e Sul de Minas Gerais, contabilizando até 8 dias chuvosos, no primeiro decêndio, em localidades do Triângulo Mineiro e Sudoeste. Ressalte-se que dias chuvosos, neste monitoramento, correspondem aqueles com total diário de chuva igual ou acima de 5 mm, de maneira análoga, dias secos são aqueles com registro de chuva inferior a 5 mm. A distribuição das chuvas ao longo do mês foi de grande irregularidade, com ocorrência de veranico em todas as regiões mineiras entre o segundo e terceiro decêndios. Lembrando que veranico, neste caso, corresponde a períodos de dias secos consecutivos. A escassez de chuva foi mais intensa em áreas do Norte e Leste que apresentaram veranico com duração superior a 20 dias. Por outro lado, o extremo Sul do Estado contabilizou no máximo 4 dias secos consecutivos. Os mapas da Figura 1 ilustram o total decendial de chuva acumulada, o número total de dias chuvosos e o número de dias secos consecutivos no final de cada decêndio.

O total acumulado mensal variou entre valores inferiores a 25 mm, em localidades do Norte e Jequitinhonha, a valores acima de 350 mm, em localidades do Triângulo Mineiro e Sul de Minas, Figura 2 (a). A Figura 2 (b) ilustra o percentual representativo do acumulado mensal em relação a climatologia de precipitação para janeiro. Valores percentuais entre 90 e 110% correspondem à normal climatológica, abaixo de 90% e acima de 110% correspondem a valores abaixo e acima da média, respectivamente. Observa-se que prevaleceram valores abaixo da média no Estado, sendo que em áreas do Norte e Jequitinhonha, o acumulado representou menos que 20% da média histórica, valores acima da média se restringiram a localidades do Triângulo Mineiro. O número total de dias chuvosos, Figura 2(c) evidencia a irregularidade na distribuição de chuvas no Estado, verifica-se no extremo Sul mais de 15 dias chuvosos, ao passo que áreas do Norte, Jequitinhonha e Leste contabilizaram no máximo 3 dias.

TEMPERATURAS:

As temperaturas máximas estiveram acima da média em quase todo o Estado, exceto no extremo Sul. Destacam-se as anomalias acima de 3°C em áreas do Norte e Jequitinhonha, Figura 3(c). Em relação ao comportamento das temperaturas mínimas, verifica-se que os valores estiveram próximos ou abaixo da média em áreas do Noroeste, Norte e Sul, Figura 3 (d), ficando entre a média e valores acima do normal no restante do Estado. Os valores mensais variaram em média entre 24°C e 36°C, à máxima, e entre 16°C e 24°C, a mínima, Figura 3(a) e 3(b), respectivamente.



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRe

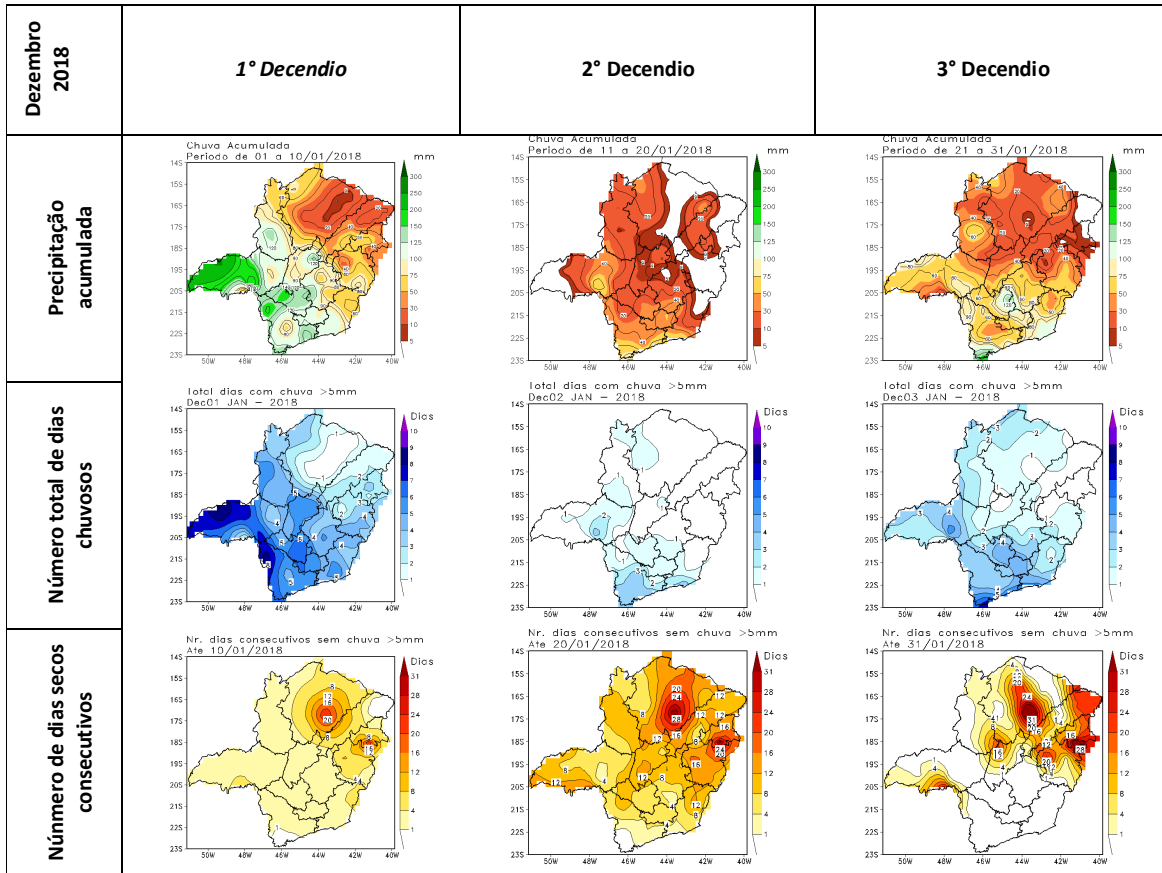


Figura 1: Precipitação acumulada, número total de dias com acumulado de chuva maior ou igual a 5 mm (dias chuvosos) e número de dias consecutivos com registro de chuva inferior a 5 mm (dias secos) no final de cada decêndio de janeiro/2018.

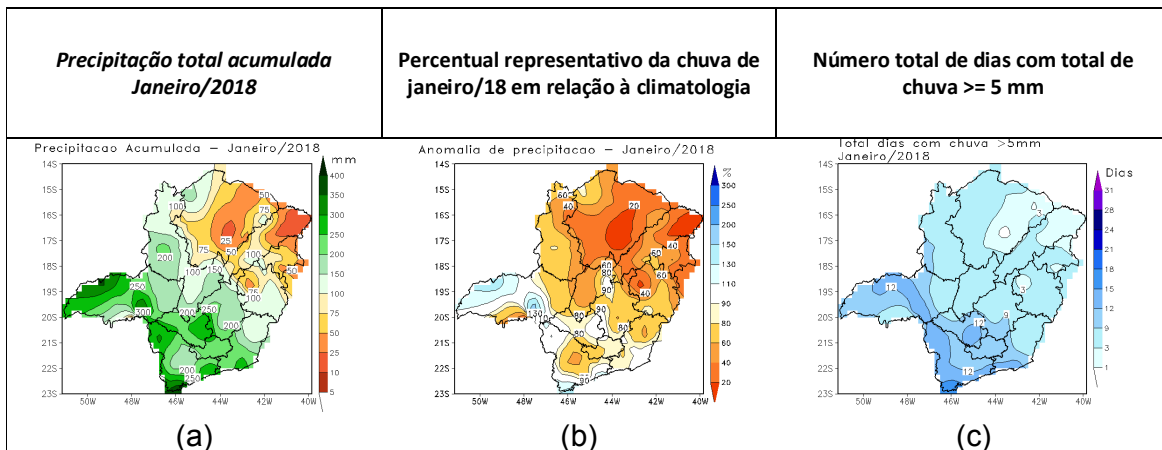


Figura 2: Total acumulado de precipitação (a); percentual em relação a climatologia mensal (b) e número total de dias chuvosos em janeiro de 2018.

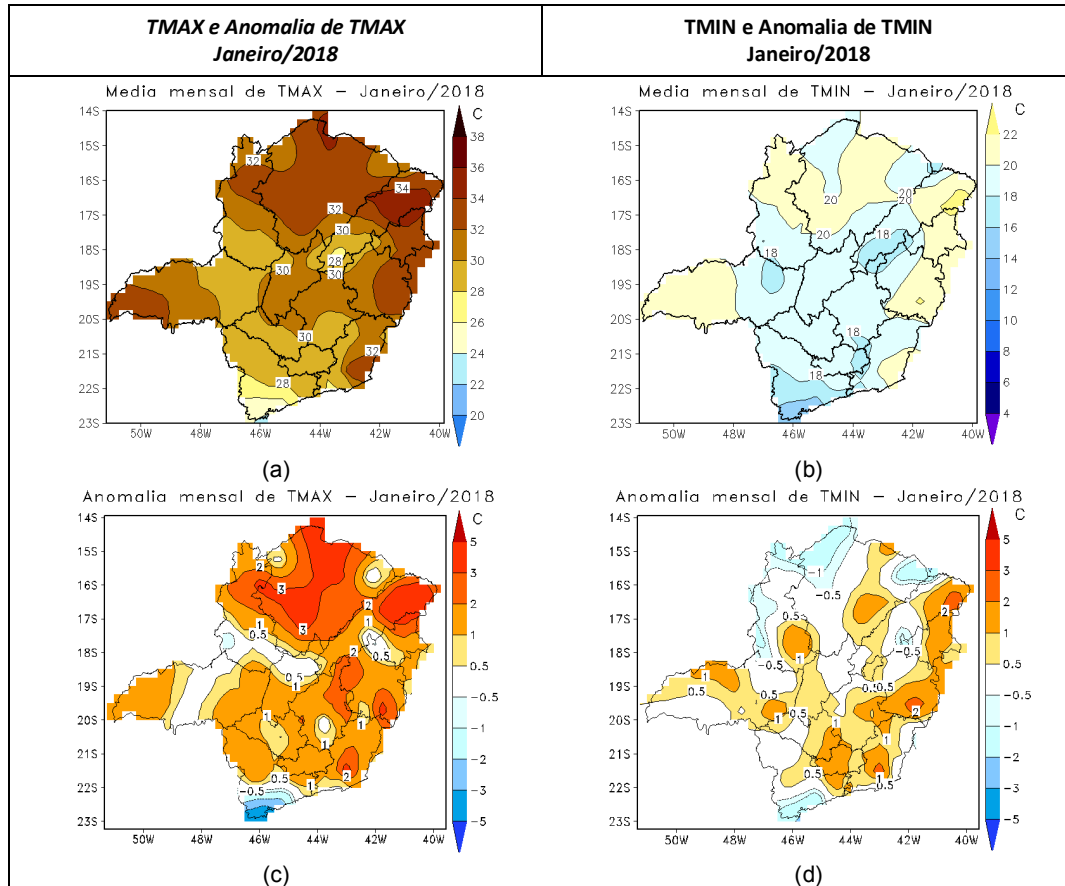


Figura 3: Média e Anomalia mensal de temperatura máxima (a e c) e mínima (b e d) em Janeiro/2018.

CLIMATOLOGIA DO TRIMESTRE FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL EM MINAS GERAIS:

Na **Figura 4** estão representados os campos das chuvas normalmente esperadas para o trimestre fevereiro a abril, para Minas Gerais. Historicamente, o declínio da estação chuvosa inicia-se em fevereiro, com uma expressiva redução nos totais de chuvas em relação ao mês de janeiro, sendo também comum a ocorrência de veranicos. Contudo, em março as chuvas ainda são frequentes, ocorrendo preferencialmente sob a forma de pancadas ocasionais e localizadas. Abril é mês típico de transição entre a estação chuvosa e a seca, quando as chuvas se reduzem gradativamente ao longo do mês, tornando-se cada vez mais raras. Os valores mensais variam em média entre 69 mm e 245 mm em fevereiro, entre 63 mm e 223 mm em março e, entre 39 mm e 131 mm em abril.



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

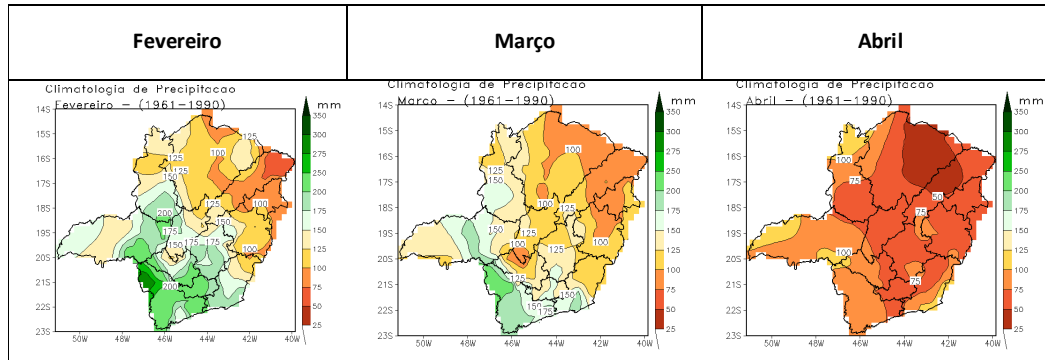


Figura 4 – Climatologia mensal de precipitação para fevereiro, março e abril.

Comportamento das temperaturas:

Ao longo do trimestre há um gradual declínio das temperaturas, indicando a transição do verão para o outono. Entretanto, no bimestre fevereiro e março, as altas temperaturas associadas à disponibilidade de umidade intensificam a sensação de calor. A ocorrência de veranico é esperada no mês de fevereiro, situação que tende a elevar as temperaturas máximas. Como a estação chuvosa estende-se até março, sendo abril mês de transição para a estação seca, as temperaturas do trimestre fevereiro-março-abril ainda são fortemente moduladas pela nebulosidade.

CONDIÇÕES GLOBAIS E PROGNÓSTICO TRIMESTRAL FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2018 PARA MINAS GERAIS

Considerando que os modelos de previsão numérica apresentam baixa previsibilidade climática para a faixa Central e Sudeste do Brasil, segue abaixo o prognóstico estocástico elaborado pela Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa do INMET (CGMADP). Os mapas da Figura 5 mostram que a tendêndia para o trimestre fevereiro, março e abril é de chuvas abaixo da média no Norte de Minas, e próximas ao normal nas demais regiões mineiras. As temperaturas tendem a ficar próximas à média histórica em todo o Estado.

Ressalte-se que a previsão sazonal do INMET é atualizada mensalmente e disponibilizada em nosso site: www.inmet.gov.br/Clima



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

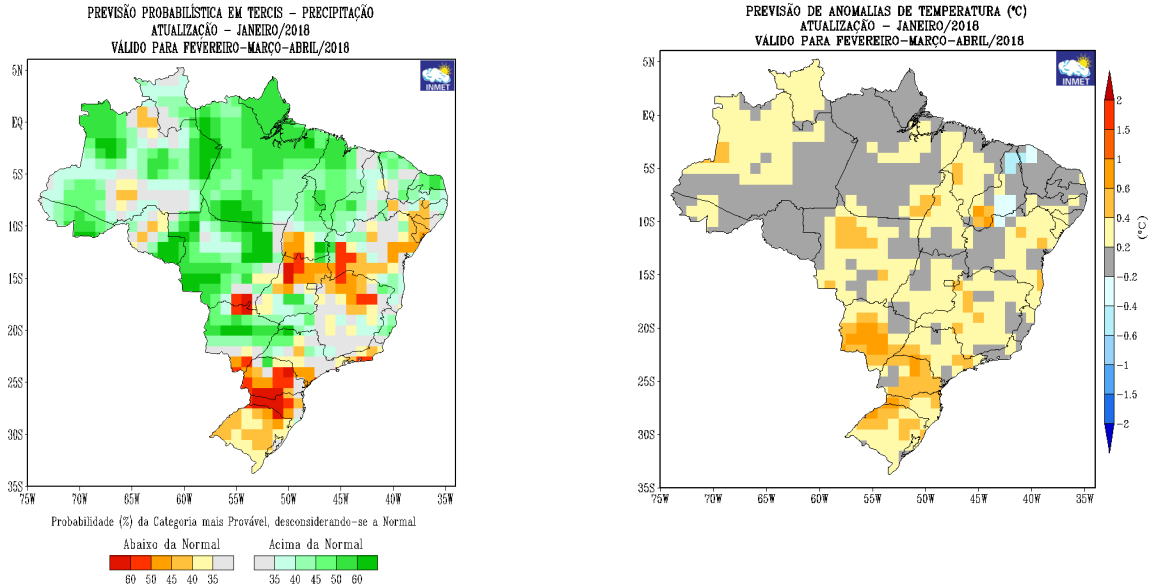


Figura 5 – Previsão sazonal probabilística do INMET para o trimestre fevereiro, março e abril de 2018. Fonte: http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=clima/prev_estocastica

Considerações Finais:

Janeiro foi um mês de chuvas irregulares, iniciou com chuvas frequentes em grande parte do Estado, apresentou veranico entre o segundo e terceiro decênios, encerrando com chuvas restritas ao Oeste e Sul de Minas. Em resposta, as temperaturas máximas estiveram acima da média, em praticamente todas as regiões mineiras, correspondendo a menor nebulosidade observada em grande parte do mês.

A tendência para o trimestre fevereiro a abril é de chuvas abaixo da média, no Norte, e próximas à normal climatológica, nas demais regiões de Minas Gerais. As temperaturas tendem a ficar dentro da média histórica em todo o Estado.

Recomenda-se acompanhar diariamente a previsão do tempo, assim como, a atualização do prognóstico trimestral em nosso site: www.inmet.gov.br